



O Espozendense

Semanao republicano. Independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira

Editor — Julio de J. Gesteira Lima

Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 85000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Com
estampilha e para fóra 105000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc. — Comma. ou re-
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação 15 c. — Anuncios
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem original.Este n.º foi visado pelo snr. Administrador
do Concelho.

Quarentão!

Está quarentão o Espozen-
dense.Mas há-de dizer-se, por tal
motivo, que está velho?Nada disso. O que se póde
é afirmar que deixou de ser mo-
ço, porque, segundo mestre
Varrão, a Mòcidade protrae-se
aos quarenta anos...Entanto, êle conserva intacta
a mesma energia, o mesmo
élan dos primeiros e verdes anos,
sempre apto e decidido para a
lucta, impulsionado pela mesma
coragem e tenacidade.Paraphraseando o forte, audaz
e valoroso soldado, êle brada al-
tisonante: — *Posso morrer, mas
não me rendo!*...A lide insana, persistente e
exaustiva, do seu intemerato
proprietario e director, durante
estes quarenta lustros, vincaram-
lhe na frente os sinais bem visi-
veis e indeleveis da velhice; mas
esses sinais precóces são mais a
consequencia dos revezes por
que tem passado e das desilusões
que tem sofrido, do que a resul-
tante do pesádo fardo que tomou
voluntariamente sobre os seus
hombros. Não importa!Velho precoce, intempesti-
vo, mas dotádo ainda da mes-
ma vontade indomavel e da
mesma coragem spartana, êle, o
Silva Vieira, dá por bem empre-
gado o largo lapso de tempo que
tem esbanjado e perdido, sem
resultados notaveis, na missão
que se impoz, maximé, defen-
dendo e pugnando pelos interes-
ses materiais do concelho e desta
linda vila, que mais bemfadada
e feliz podia e devia ser.O Espozendense surgiu á luz
da publicidade para as pugnas,
claras e francas, em prol dos
progressos d'Espozende. A preo-
cupação constante do seu humil-
de director, o seu melhor cui-
dado e o seu maior esforço foi,
tem sido e será sempre fo-nen-
tar o engrandecimento d'este
lindo terrunho que o Cávado
branda e meigamente beija e o
Oceano sussurrante, ora leve,
ora violentamente, embala.E é, tem sido, talvez, mal-
quistado por uns e incomprehen-
dido por muitos...Comtudo, não é isto o bas-
tante para que êle esmoreça, para
que se desvie da senda marcada.Continuará, de viseira ergui-
da, sem desfalecimentos, sempre
decidido e animado para a lucta,
a propugnar por esta terra que
adoptou como sua; a sacrificar-
se pelo bem-estar colectivo, de
olhos fitos no seu ideal, — o fu-
turo progressivo d'Espozende:
acalentando, n'esta data avança-
da do seu primeiro esforço, no
longo tempo da sua caminhada
repleta de abrolhos, a esperança,
lucilante e doirada, de que um
futuro melhor se reserva para
todos nós.O Espozendense está sempre
pronto, em todas as emergências,
a cumprir o seu dever e a respei-
tar o seu léma.Que outros cumpram o seu
— esses que ahí marcam e pon-
tificam na política — norteados
por um são e patriótico ideal,
agindo, **sómente**, pelo aug-
mento da localidade, **unica-
mente**, com a mira em obras
de proveito. E consequentemen-
te, certamente, melhores dias
porvirão para a sua e nossa que-
rida e amada Espozende.

João do Cavado.

8 a 10 contos

Precisa-se desta quantia
a juro rasoavel. O tomador
dá hypotheca garantida.Quem o tiver e queira
transacionar pode pedir in-
formes nesta redacção.

A linha Vale do Cavado

Em Braga realisou-se uma
notavel conferencia sobre Cam-
inhos de Ferro, pelo autori-
sado e competentissimo enge-
nheiro Fernando de Souza.Na Associação Comercial, on-
de tal acto se realisou, compa-
receram representantes de todos
os concelhos interessados, (com
excepção de Espozende) apezar
d'esse mesmo conferencista a ela
se referir em termos os mais e-
logiosos, dizendo nada encont-
rar de difficil na construção de-vido ás esplendidas condições do
terreno, incontrando-o só irregu-
lar o que fica entre Ruivães a
Ponte dos Padrões.Do que se passou nessa ma-
moravel conferencia não fugi-
mos ao desejo de transcrever al-
gumas palavras do presidente
dessa assembleia geral, pelo que
elas encerram de verdades e de
são patriotismo, exemplo frisan-
te que todos deviam seguir, pa-
ra o bem do paiz.«A' sessão presidia o sr. dr.
Domingos José Ribeiro Braga,
presidente da assembleia geral d'
aquela colectividade, que fez dois
magnificos discursos, no princi-
pio e no fim da confereneia. A-
pontando o sr. Fernando de Sou-
za, como um exemplo de traba-
lho, de honradez e patriotis-
mo, mostrou como todos de-
viamos trabalhar e amar a Pa-
tria, para que ella seja grande pe-
lo nosso esforço. Apontou os
males de que a sociedade enfer-
ma, especializando o luxo e as
despezas surperfluas, mostrando
ainda que o paiz tem recursos
para este melhoramento dos cam-
inhos de ferro e para outros,
desde que seja honesta e bem
orientada a administração publi-
ca e particular. O paiz precisa de
socego para trabalhar, e desde
que terminem de vez as revolu-
ções e os sobresaltos, e o paiz
de esperanças de ordem estavel,
a nacionaes e estrangeiros, o ca-
pital afluirá novamente e irá en-
trando cá dentro todo esse di-
nheiro que se encontra a recato
em Lóndres, e tanta falta está
fazendo á economia nacional».O snf. Ribeiro Braga, cujas
palavras é um ensinamento deu
a palavra ao snr. Fernando de
Souza, depois de o apresentar á
selecta assistencia.O snr. engenheiro Fernan-
do de Souza, recebido com uma
prolongada salva de palmas, co-
meça a sua magistral conferen-
cia. Historia o movimento dos
caminhos de ferro, de que mos-
tra ter conhecimento prompto e
profundo.Entrando propriamente no
assumpto que nos interessa, diz
reconhecer, pela visita que fez
aos terrenos, que é de facil cons-
trução a linha da Valle do Ca-
vado, em quasi toda a sua ex-
tensão, a não ser entre Ruivãese a Ponte dos Padrões, onde o
terreno é mais irregular. Essa li-
nha torna-se hoje necessaria e
como a linha de Chaves por Ca-
beceiras á Povoia de Lanhoso a
Braga, fôrma um circuito de tu-
rismo dos mais importantes do
paiz.Construidas as linhas de
Guimarães a Braga, de Braga
aos Arcos simultaneamente a
dos Arcos a Viana, a linha
de Braga a Espozende e Po-
voia de Varzim, a linha de
Braga a Chaves por Caniçada,
para servir o Gerez, a linha de
Monsul pela Povoia de Lanhoso
ao Arco de Baulhe, a linha do
Tamega por Celorico, Arco de
Baulhe e Cavez, Ribeira de Pena
a Pedras Salgadas, e ainda a li-
nha de Monsão aos Arcos e a
linha de Fafe a Cabeceiras de
Basto, ficará completa a rede fer-
roviaria do Minho, e Braga li-
gada com todos os seus conce-
lhos.Foi esta a parte mais im-
portante da notavel conferencia,
que deixou em todos os assis-
tentes as melhores impressões.Mostrou ainda o snr. Fer-
nando de Souza como algumas
d'essas linhas se podiam fazer
desde já, n'um prazo relativa-
mente curto, para o que é um
grande factor a ordem publica,
em que o governo está empen-
hado. Os capitaes não appare-
cerão sem que o paiz mostre ter
juizo e querer entrar de vez n'um
caminho de progresso.»Por aqui se patenteia o inte-
resse que acompanha o povo
d'esta região, que não descança
emquanto não vê em realidade
o sonho que tem alimentado á
tanto tempo.Todos, menos os de Espo-
zende, que não sei porque, tem
mergulhado n'estes ultimos tem-
pos numa indolencia lastimavel.E', preciso que o povo d'es-
ta terra se agite, se sacuda, se
movimente em iniciativas, para
que não d'gam que nós somos
um povo sem brio, sem dignida-
de, sem energias, incapazes de
produzir e de dissecar, cortar ou
dilacerar os males que nos atro-
phiam.Nada de tibiezas, e irmanan-
dos, n'um nucleo unico, procu-
remos trabalhar cohesos em
prol de Espozende.

A. Eiras.

Alerta!...

Nos dias que se vão passando, cheios de luctas e incertezas, todos os povos procuram o seu bem estar, e muitos há, que dizendo-se pugnadores de principios e de fins definidos, só nos apresentam na essencia, um meio duvido.

Como espozendense, é envergonhado, profundamente magoado, que vejo o definhar de energias deste povo, num acaso doloroso, onde o arrebol é um comodismo que é necessario aclarar e dissecar.

O povo do nosso concelho é bonacheirão mas um pouco parlapatão na maioria.

Uma boa predica, um palrador com artimanha com untuosos prometimentos, transforma-os só num rebanho de leigos e leva-os para onde os aprouver.

Uns, conhecedores dos malifícios dos outros, aclaram factos limpidos e christalinos, que outros, — como Iscariotes — dizendo-se, inocentes, não querem definir situações, transformando tudo n'uma arena social, que nada mais é, que um lamaçal, feito com peçonha, veneno e po-dridão.

A situação criada nestes ultimos tempos, é do mais disfarçado cinismo e da mais palpavel incompetencia, de desdem e comodismo, que só tem em mira, embaçar-nos com o puz da ignominia, o espelho de brios, legados pelos nossos avós.

Faça-se todos os desmandos, ponha-se em evidencia todos os atentados contra a nossa autonomia administrativa, faça-se as tropelias que se aprouver contra o municipio, abuse-se da paciencia do povo que clama com toda a razão, justiça e direito, podem criar lugares superfluos, e outros sem concurso e sem formalidades dando-se a incompetentes, pode-se fazer contratos e os não fazer cumprir com montantes prejuisos para todos, pode tudo submeter-se a um triumvirato, que não querendo inimidades deixa a nau correr a mercê da maré sem respeito pelos seus proprios brios, pode todo o nosso municipio ficar retalhado a bel prazer dos agenciadores que aliciam sob processos hypocritas, pode tudo transformar-se numa feira da ladra, que nós, os espozendenses, cruzaremos os braços a ver ir tudo por água abaixo.

Pelo que noto e pelo que se passa, mais uma vez me capacitado da veracidade duma fabula que há muito escutei sobre uma égua, muito trabalhadeira, arisca e geniosa.

O seu dono, coçava-a, chicoteava-a, chamava-a, e ela, sub-

missa, aproximava-se sem a menor desobediencia.

Mas um belo dia, augmentou-lhe a razão e ela lá se foi de morando na mangedoira.

O dono chamou-a, — nada, chicoteou-a, — nada, coçou-lhe a barriga, deu-lhe um couce.

Por isso sei bem, que muitos, embora recebendo todas estas coisas, no intimo, a queiram transformar, ou por outra, tapar-nos o sol da realidade com uma peneira.

Apulia, essa ridente vilasinha onde passei parte da minha infancia, e a quem os romanos estimaram e quizeram tanto como eu a estimo e quero e que já há seculos se encontra sob a jurisdicção administrativa de Espozende, acha-se avassalada, por um bando de politicos mystificadores, que andam a explorar a boa fé do povo.

O povo, com razão, acha-se revoltado, contra um inepto mas abusivo, funcionario municipal, que tem praticado um feixe de tropelias e arbitrariedades, que a todos revolta e incomoda, e, os salafrios politicoides, com ditos e subterfugios os tem feito a praticar um acto que eles repelem.

E, se olhar-mos a direitas, — se é que não queiramos tornar do torto direito e do direito torto — Barqueiros, é que por dever, teria que passar para o municipio de Espozende, por duas razões.

1.º Por ter sido primitivamente creado, pelo mesmo municipio, tendo sido couto da Apulia, quando esta foi couto do Arcebispo de Braga, e ainda pelo seu primitivo vigario ter sido apresentado pelo abade de Fonteboua.

2.º Pelo fisco ser constantemente prejudicado numa dualidade confusa de jurisdicção fiscal, e casos outros analogos que é bom calar.

Lamentamos, não o bando que a enchameia, metendo carminholas no povo, que na maior parte, inconsciente vae no arrastão, mas sim, que alguns que lá se encontram, alguns até educadores, se deem ao papel de ingenuos iscariotes, fingindo-se Pilatos, e ainda esta gente, pelo não-te-rales de que são fertis.

Não, amigos, mil vezes não. Alerta! Retrogradar é um crime. P'rá frente é que se anda, se não queremos passar por um bando de covardes.

Acima d'uma particula de interesse pessoal está o bem colectivo e temos que raciocinar que nem sempre estamos aptos a ficar de cócoras, a receber os emplastos que nos queiram dar.

Quem pensar o contrario muito se engana.

Por isso... Alerta!...

Armando Eiras.

P. S.

Tinha-mos já escripto o artigo acima que por falta de espaço não pode sahir no numero anterior, quando hoje, com a mesma epigraphe «O Cavado» vem de encontro ao nosso sentir, à nossa opiniao, embora nos seus periodos nada tenha das consequencias e dos porquês, porque essa freguezia, ou por outra, o povo se deixa ir no «balão».

O Povo não é um bando de ovelhas que vae para onde o pastor os leva, e antes pelo contrario, muitos dos que lá habitam tem-nos dito, que nada tem a dizer de Espozende, que dentro d'ela ainda existe boa gente, mas o que não estão dispostos é aturar as disposições de certos feudaes e do roitelet dispotico e incivilizado, que chega ao desplante de desrespeitar a propriedade alheia, para fazer impor legislações a seu bel prazer.

Nos seus periodos, aliás impulsivos, diz-nos de despeitados democraticos com interrogação, por os ver metidos em actos repulsivos, sem que a indignidade lhe afastasse o senso para compreender o que são politicos, cujos senhores, já mais deixaram perder oportunidades para agir.

Dá-mos-lhes portante os parabens por abordar tal assumpto, e pena é, que não venha fomentar muitos outros, christalizando as aguas do bom-senso dos nossos pró-homens, turbados de tantas impurezas.

Um orgão de publicidade tem que ser uma janela aberta a ver o que se passa, como porta-voz que deve ser da opiniao publica.

Armando Eiras

NOTICIARIO

UMA «SORCIÈRE»

Chamamos a atenção do sr. Administrador do concelho, para que ponha cobro ao vigairismo revoltante, que uma nigromante, que já á tempos se viu ás voltas com a policia e com as auctoridades locais, vem praticando tão descaradamente nesta vila.

Não são poucas as queixas que tem chegado ao nosso conhecimento, do modo magico como essa bruxa se apodera de quantias vultuosas e objectos de valor á gente ingenua que a procura, e que supersticiosas, que lhe vão levar em casa os objectos que ela lhes pede, enchendo a sua arca, abusando da boa fé do povinho, que ludibriado, fica como se fora pelos mais peritos vigaristas.

Essa bruxa que tem como acolita sua filha, reside ali a dois passos da igreja matriz no inicio da rua Vasco da Gama (antiga da Obra).

Como sejam inumeras as victimas que se nos tem queixado

do ludibrio, chamamos a atenção do sr. Administrador, para que tome as devidas providencias.

SERVIÇO DO CORREIO POR CAMIONETES

Podemos dar aos nossos leitores a grata noticia de que os dois correios diarios, dentro de poucos dias, serão feitos por camionetes. Este importante melhoramento que nos ligará mais facilmente com Barcelos, Braga e Viana, deve-se á boa vontade do Ex.mo Snr. Director dos correios de Braga, e tambem aos esforços empregados junto delle, pelo Ex.mo Snr. Padre Sá Pereira, que não perde oportunidade de concorrer para o progresso da sua terra.

Parabens a todos que trabalharam para que este melhoramento seja realidade dentro de poucos dias.

Regresso

Do Porto, onde estive algum tempo em tratamento, regressou ha dias a esta vila, o sr. José da Costa Terra, comerciante desta praça, nosso velho amigo, vindo convalescer em sua casa da pertinaz doença que o acometeu.

Estimamos o seu rapido restabelecimento.

Para a escola oficial desta vila, a substituir o lugar da directora das nossas escolas, D. Helena da Costa Vieira, foi nomeado interinamente o sr. José Miguel Martins, que já tomou posse.

Para a escola do sexo masculino da freguezia das Marinhas foi igualmente nomeado o sr. Julio de Jesus Gisteira Lima, que na mesma escola já exerceu igual cargo no ultimo ano. Ao nosso bom amigo sinceros parabens.

SELOS COMEMORATIVOS DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Estes selos substituem as taxas ordinarias nos dias 29 e 30 de Novembro, 1 e 2 de Dezembro,

As correspondencias que não forem franqueadas como esse selo ou tenham franquia insuficiente nos dias indicados serão porteadas no dobro da franquia que lhes faltar.

ESTRADAS

Vimos ha dias nos jornaes de Lisboa que o governo acaba de dotar com 5.000 contos para reparos a estrada n.º 7, que pelo litoral vae do Porto a Valença, compreendendo Maia, Vila do Conde, Povoas, Espozende, Viana e Caminha, cuja extenção em grande parte está muito arruinada. Ainda bem.

JULGAMENTO

Está marcado para 22 do corrente o julgamento em tribunal colectivo, de Manoel de Carvalho, o «Cega», de Forjães.

COMPANHIA SINGER

Para o proximo numero referir-nos-hemos a esta Companhia pelos beneficios que ela vem prestando ao povo com os cursos de labores espalhados pelo pais.

DR. MARIO ALEXANDRINO

Depois de aqui se demorar alguns dias entre nós, retirou para a cidade do Porto, acompanhado de sua ex.ma familia, onde foi fixar residencia, este nosso amigo e conterraneo, e distinto medico do exercito.

AJUDANTE DE NOTARIO

O «Diario do Governo», da semana finda insere o despacho da nomeação de ajudante do Conservador do Registo Predial desta comarca o nosso particular amigo sr. João Isac Garcia de Freitas, desta vila.

Os nossos sinceros parabens.

CONSULTORIO DENTARIO

Em outro lugar temos publicado um anuncio referente a este abalisado cirurgião dentista da vizinha vila de Barcelos, que resolveu abrir nesta localidade consultorio aos domingos, onde oferece os seus valiosos servicos.

Chamamos pois, a atenção dos nossos leitores para o referido anuncio, conscios de que todos os cidadãos desta vila e concelho que precisem dos seus servicos terão grande vantagem preferindo-o.

AVISO AOS CAÇADORES E POSSUIDORES DE CÃES

O Dec. 14181 publicado no Diario do G., n.º 190 1.ª serie, de 30 de Agosto, estabeleceu as taxas sanitarias para o registo dos cães de caça, guarda e sua validação anual, obrigatoria, registo que será feito na Caamara Municipal desde já.

«A VOZ DE BARCELINHOS»

Este nosso presado colega que se publica em Barcelinhos, foi suspenso pela autoridade por 60 dias. Lamentamos o facto apresentando ao illustre colega a nossa mais sincera solidariedade de camaradagem.

«A UNIÃO»

Com o n.º 104 entrou o nosso presado colega, «A União», de Villa do Conde, no seu 3.º ano de publicação.

Os nossos parabens.

IMPOSTO DE TRANSAÇÃO

Durante o corrente mês está em cobrança a primeira prestação deste imposto, sendo a segunda paga em Janeiro de 1928.

Pelo Governo Civil, foram enviadas circulares aos administradores dos concelhos pedindo notas dos nomes dos individuos que compõem as comissões administrativas municipaes e das Juntas de freguezia.

FOR 4\$00!

Uma elegante caixa de papel, com 50 envelopes forrados e 50 folhas de papel branco, á venda na nossa Livraria—Rua Direita.

NOVA PROFESSORA

«O «Diario do Governo» de 2.ª feira, publicou o diploma que nomeia, interinamente, professora para o logar de Laginhas, freguezia da Branca deste concelho, a ex.ma sr.ª D. Ana da Silva Vieira.»

(Do «Jornal de Albergaria», de 5 do corrente.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as côres é mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido na Livraria «Espozendense».

O sr. Arcebispe

De visita ás diversas freguezias do nosso concelho encontra-se entre nós o Ex.mo Sr Arcebispe Primaz de Braga, achando-se hospedado em casa da familia Barros Lima, desta vila.

Lacre em todas as côres, gomarabica em frascos, Lapis Faber, canetas elegantes, aparos de todos os gostos, papel em caixas, prende papeis, giz, tintas alemãs e nacionaes, só á venda na Livraria Espozendense.

TRANSCREÇÃO

Ao nosso presado colega, «Rio Lima», de Ponte do Lima, agradecemos a transcrição do nosso arrasoado, publicado no numero 907. de 9 de Setembro, sob o titulo—«A imprensa periodica do pais». Esta não nos ouve, infelizmente, porque se nos ouvisse a sua voz seria unanime em apoiar a nossa iniciativa.

Papel de chupar

Em diferentes cores, o que hade melhor a preços reduzidos.

ANIVERSARIO

Completoou o seu 13 aniversario natalicio no dia 9 do corrente, a menina Aura Fernandes de Faria, filha do nosso amigo sr. Alberto Fernandes de Faria. Parabens.

Nomeação de professoras

Para a freguezia da Branca, escola de Laginhas, do concelho de Abegaria-a-Velha, acaba de ser nomeada professora interina, a Ex.ma Sr.ª D. Ana da Silva Vieira, filha do director deste semanario, cuja posse lhe foi dada em Aguada, tomando tambem posse do seu logar no dia 5, sabado, na respectiva escola.

Os nossos parabens, tanto a seu pae como á nomeada.

A folha oficial de 9, nomeou interinamente para Castanheira do norte, Carrizada de Anciães, a ex.ma sr.ª D. Antonia Alves Pinheiro, desta vila, que já tinha sido nomeada para Agueda, de cujo logar não tomou posse por motivos imprevistos.

O mesmo diario trazia nomeação da ex.ma sr.ª D. Esmeralda Pereira, desta vila, para Pombal e da Ex.ma sr.ª D. Zulmira Pinheiro Borda, de Fao, para Mindelo, Vila do Conde.

A todas, os nossos parabens.

Alvaro Pinheiro

Vimos ha dias nesta vila o sr. Alvaro de Vilas Boas Pinheiro, de Viana do Castelo, maviioso poeta, nosso conterraneo e illustre autor das «Pétals», que brevemente em 3.ª edição vae ser posta á venda, muito correta e augmentada.

Este nosso amigo já regressou áquela cidade.

Um lavrador é agredido á sacholada e fica com o craneo fracturado

O infeliz falece ao chegar a casa.

Ante-ontem chegou a esta cidade e ficou internado no Hospital do Carmo o abastado lavrador Francisco Alves, de 50 anos, casado, morador no logar de Gemezes, Espozende, que devido a uma questão de aguas, foi agredido com uma sachola por um rapaz de 18 anos, seu vizinho, ficando com o craneo fracturado.

O seu estado era grave.

Como o infeliz peorasse, a familia resolveu levar-o ontem para casa, utilizando-se para isso da auto-maca dos Voluntarios Potuenses.

O Francisco Alves, porém, mal chegou a casa, faleceu.

As autoridades locais tomaram conta da triste occorrença.

Do «Primeiro de Janeiro», de 9 de Novembro, corrente.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os diversos anuncios que inserimos.

Sculo, Diario do Minho, Espozendense e outros jornaes que se referiram ao grande melhoramento e festas da luz electrica, en-

contraram-se á venda na Livraria e Papelaria Espozendense. Rua Direita.

MAQUINAS SINGER

Vendem-se a dinheiro e em prestações no estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa, Fao.

Só se effectuam concertos nas vendas nesta eaza.

Selos Fiscaes

Foi determinado que terminasse em 31 de Outubro, o uso dos selos fiscaes agora em curso.

Porém, como a Casa da Moeda não pode satisfazer todos os pedidos que lhe foram dirigidos, só no fim da ano corrente deixarão de ter validade os selos forenses agora em circulação.

PICADELAS...

Cá, ao lado do «Coruja» Vem tambem «Mocho» piar Um «Mocho» que «garatuja» Sem saber «garatujar».

E feita a apresentação Deste «Mocho» original Para futuro verão Se ele pia bem ou mal.

MOCHO.

(Pró-Vimaranense)

Falecimento

Na ultima quinta feira faleceu nesta vila, uma infeliz demente; filha de Joaquim André Eiras, pescador, dando-se á sepultura hontem. Paz á sua alma.

ANNUNCIOS**CONVITE**

A meza da Irmandade da Misericordia de Espozende pede a todos os Irmãos da Santa Casa para se incorporarem no cortejo que deverá acompanhar S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispe Primaz, da Capela de N. Senhora da Saude á Igreja Matriz, ás 10 horas da manhã no dia 23 do corrente.

GAZOMETRO

Vende-se um Gazometro de acetilene, de folha de ferro, quasi novo, com seus pertences, por modica quantia.

N'esta typografia se dão informes e preço.

COMARCA DE ESPOZENDE
EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a Publicação

POR este Juizo e cartorio do escrivão editos de trinta dias, citando os interessados, José Joaquim Leite, também conhecido por José Francisco Leite, solteiro, maior, Zacarias Lopes Ferreira, Antonio Lopes Ferreira, Alfredo Lopes Ferreira, e José Lopes Ferreira, casados, ausentes em parte incerta no Brazil, para os termos d'acção de divisão de coisa comum—c predio rustico, denominado «A Quinta», sito nos limites da freguesia d'Apulia, desta comarca, e cuja acção é requerida por Francisco Leite, solteiro, maior, da mesma freguesia da Apulia comproprietario do referido predio.

Esposzende, 28 de Outubro de 1927.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Arthur R. d'Almeida Ribeiro.

O escrivão,
Manoel Augusto Ferreira.

DINHEIRO

Precisa-se 10 a 15 contos com urgencia.

Dá-se hypotheca bem garantida.

Diz-se nesta redacção.

BANDEIRAS

Novas e usadas, alugaa-as por preços muito razoaveis, Antonio Duarte, morador no Campo de S. José—Barcelos.

CONSULTORIO DENTARIO

Camilo Ramos, Cirurgião-Dentista e Farmaceutico com consultorio em Barcelos, Famalicão e Santo Tirso, abre brevemente consultorio nesta vila, dando consultas aos domingos.

Previne os seus Ex.^{mos} Clientes que acaba de fazer uma redução de trinta por cento em alguns dos seus trabalhos de cirurgia e protese dentaria.

DESPEDIDA

Mario Alexandrino e restantes pessoas da familia do falecido Dr. Cipriano Alexandrino, retirando definitivamente desta vila e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas das suas relações, fazem-no por este meio, oferecendo o seu prestimo na Rua da Restauração, 16 Porto.

CHOUPO

Compra-se a **trescentos escudos a tonelada.**

Saber condições na «A Varzinense».

Rua Valadim n.º 57.
Poça de Varzim.

Casa e quintal

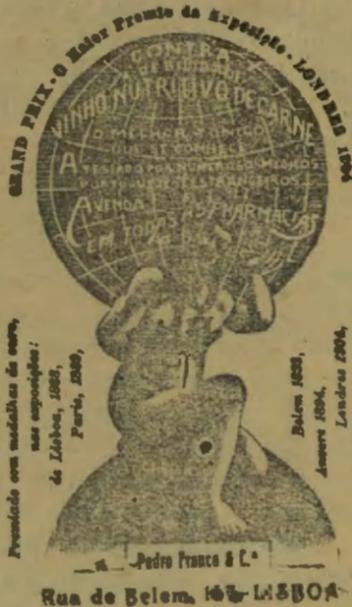
VENDE-SE

Quem pretender comprar uma morada de casas torres, em boas condições, com sacada, janelas, lojas, poço, quintal com ramadas de vinho, na rua da Igreja, freguesia de Fão, dirija-se a Antonio Elias Gomes, da mesma freguesia, que é com ele o contrato.

Dr. Fernando Moreira

Clinica geral e da especialidade de doenças da boca e dentes, pelos processos mais modernos.

RUA D. ANTONIO BARROSO
Antiga Rua Direita
BARCELOS



Presentado em medalhas de ouro nas exposições:
de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Bolém 1895, Amara 1894, Londres 1904, São de Janeiro 1902, etc.
Pedro Franco & Co.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Joel Magalhães MEDICO

Consultas das 9 ás 12.
Rua Barão de Espozende.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

Um lindo livro

Violetas Dispersas

(VERSOS)

—DE—

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento da sua edição de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

Obras do grande educador Orison Swett Marden

A CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

Sê perfeito em tudo o que fizeres . . . 5\$00
No Caminho da Vida 5\$00
Estas obras abrilhantam todas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por toda a gente.

- A Alegria de Viver 9\$00
 - Os Milagres do Amor 9\$00
 - O Sucesso pela Vontade 9\$00
 - Os milagres do Pensamento 9\$00
 - Attitude Victoriosa 9\$00
 - As Harmonias do Bem 9\$00
 - A mulher e o Lar 9\$00
 - O crime do silencio 9\$00
 - O Corpo e o Espirito 7\$00
 - O Empregado Excepcional 6\$00
 - O Optimismo 5\$00
- A' venda nas principais livrarias

ALMANAQUE DE

SANTO ANTONIO PARA 1928

30 ano de publicação

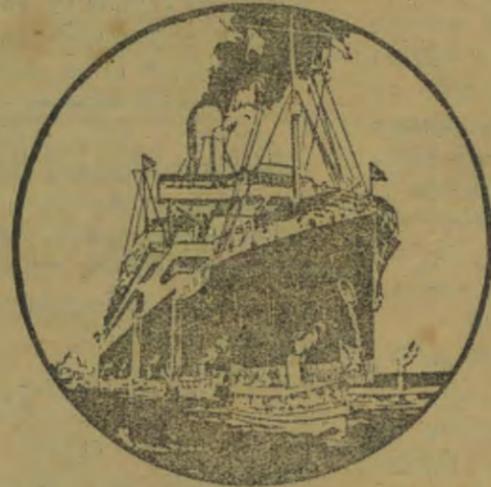
PREÇO BROCHADO, 3.500 .RS

1 volume de 287 paginas, com grande numero de illustrações e copiosa serie de todos os conhecimentos necessarios a todo o bom cristão.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense—Rua 1.º de Dezembro 7 a 9 Espozende.

Tinta para marcar roupa—A melhor marca, rfonceza, de Alexander, vende-se com 30.º a menos do que em outra parte. Resultado garantido

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DEMErera em 14 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DARRO em 28 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres
DESEADO 11 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA, em 5 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres?
ALCANTARA em 17 de Dezembro para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
ASTURIAS em 14 de Janeiro para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.